

Por Cynthia Decloedt

Para executivo, solução para crise financeira passa por comunhão entre agentes do setor

Sócio fundador da Oncoclínicas, Bruno Ferrari está em defesa de uma discussão mais profunda sobre o sistema de saúde para evitar a continuidade de uma série de problemas que afeta essa indústria e principalmente seus usuários. Especializada no tratamento e acompanhamento de pessoas com câncer, a Oncoclínicas está na ponta das prestadoras de serviços de saúde que têm sentido a crise das operadoras e dos planos de saúde nas renegociações de prazos e preços de seus contratos.

“O setor de saúde privado está estressado, esse é o momento de agir e não de conversar”, diz Ferrari em entrevista exclusiva ao Broadcast. Os planos de saúde, por sua vez, vivem o gargalo de receitas insuficientes para cobrir custos médicos acima da inflação, aumento da sinistralidade e das fraudes. Os usuários dos planos e serviços de saúde, ao final da cadeia, têm enfrentado constrangimentos de cancelamentos de planos ou barreiras para tratamentos de transtornos relacionados ao desenvolvimento humano e do espectro autista, que passaram a ter reembolsos ilimitados a partir de 2021 pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 08.07.2024